

AS DISCIPLINAS HUMANÍSTICAS E O CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, SEGUNDO A PERCEPÇÃO DE ALUNOS E DOCENTES¹

LAIS HELENA MALACO²

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi conhecer a percepção de alunos e docentes sobre as disciplinas humanísticas e o currículo de Educação Física. O curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade escolhida, com início em 1989, na vigência da nova legislação que regulamenta os cursos de graduação em Educação Física (Par. N° 215/87³ e a Res. CFE N° 3/87⁴). Analisando os vários aspectos mencionados pelos discentes e docentes, em conformidade com a legislação e o currículo da Instituição estudada, concluiu-se que estas disciplinas contribuíram para a formação do professor de Educação Física, sendo preciso, porém, uma revisão da disposição dessas disciplinas no currículo, do conteúdo programático, levando em conta o perfil profissiográfico delimitado pela Faculdade e incrementar a interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

A percepção de alunos e docentes sobre as disciplinas humanísticas e o currículo de Educação Física de uma Faculdade particular da cidade de São Paulo foi o alvo desta pesquisa.

A escolha da Instituição baseou-se em alguns critérios:

- 1) O curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade escolhida teve início em 1989, portanto, na vigência da nova legislação que regulamenta os cursos de graduação em Educação Física, o Parecer N° 215/87 e Resolução N° 3/87 do Conselho Federal de Educação (CFE), que alteraram o curso de Licenciatura, fixando os mínimos de conteúdo e duração, e introduziram o Bacharelado.
- 2) O currículo da Faculdade “X” foi elaborado de acordo com o Parecer N° 215/87 e a Resolução N° 3/87

do CFE, que propõem uma formação abrangente, com um “forte embasamento humanístico”, que envolve os conhecimentos filosóficos, do ser humano e da sociedade.

3) Em 1989, ingressaram 100 estudantes dos quais 80 estavam cursando em 1992 (1ª Turma) o 4º ano, período em que foi realizado a pesquisa. Portanto, os alunos já haviam concluído as disciplinas humanísticas do currículo.

4) A Faculdade “X” pertence a uma rede de ensino particular bem conhecida, na cidade de São Paulo. Como a maioria das Faculdades de Educação Física são particulares e não estão ligadas a nenhuma Universidade, há falta de trabalhos que retratem a Instituição privada e sua realidade.

O curso de Licenciatura em Educação Física historicamente esteve voltado para uma formação mais técnica, com ênfase nas diversas modalidades esportivas e nas disciplinas biológicas, relegando-se a um segundo plano as disciplinas de conhecimento humanístico, inclusive as pedagógicas.

Segundo CARMO⁵, a Educação Física privilegia a “perfeição de gestos e movimentos”, sem levar em conta os conhecimentos históricos, sociológicos, filosóficos, econômicos e políticos presentes na sociedade e necessários à formação do educador.

De acordo com a legislação o curso de graduação em Educação Física deverá ter a duração mínima de 4 anos (ou 8 semestres letivos) e máxima de 7 anos (ou 14 semestres letivos), com a carga horária de 2880 horas/aula, divididas em:

- a) 80% destinadas à formação geral, que engloba os conhecimentos humanísticos e técnicos, sendo 60% para os conhecimentos técnicos e 20% para humanísticos.
- b) máximo de 20% para aprofundamento de conhecimentos.

Numa abordagem qualitativa de pesquisa nos reportamos à legislação, ao currículo da Faculdade, aos programas das disciplinas: Antropologia Cultural, Filosofia, Filosofia da Educação, Sociologia da Educação e Sociologia da Educação Física. Não trabalhamos com as disciplinas pedagógicas, pois estas foram contempladas

¹ Pesquisa realizada no Curso de Pós-Graduação, Mestrado em Educação: Supervisão e Currículo. PUC/SP. Auxílio CAPES.

² Profª. das Faculdades Integradas de Osasco / S.P.

³ BRASIL, Conselho Federal de Educação (CFE), Parecer N° 215/87, aprovado em 11/03/87, referente à re-estruturação dos cursos de graduação em Educação Física, sua nova caracterização, mínimos de duração e conteúdo, Documenta (315), Brasília, mar. 1987.

⁴ IDEM, Resolução N° 3/87, homologada em 16/06/59, fixa os mínimos de conteúdo a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura Plena), Documenta (319), Brasília, jul. 1989.

⁵ Apolônio Abadio do CARMO, Educação Física: Crítica de uma formação acrítica, dissertação de mestrado, p. 135.

no currículo de Educação Física desde o Par. N° 292/62⁶ do CFE. Utilizamos também questionários respondidos por 46 alunos do 4° ano (1992) e entrevistas semi-estruturadas com 9 professores.

EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS HUMANAS

A formação do educador envolve aspectos técnico-pedagógicos e humanísticos e é de suma importância que o profissional os domine e articule entre si.

Como a educação deve contribuir para o desenvolvimento integral do indivíduo, é necessário que o educador possua uma visão crítica do mundo e da sociedade na qual está inserido, compreendendo os fatores econômicos, político-sociais e ideológicos que permeiam a sua prática pedagógica.

O ensino das humanidades tem por objetivo estudar e compreender o homem, como vive, se relaciona com outras pessoas, o “ser com os outros”, “ser-no-mundo”, “ser-aí” na sua cotidianidade⁷.

O estudo do comportamento do homem tanto no seu aspecto individual como coletivo é alvo das Ciências Humanas.

A maioria dos cursos de Licenciatura em Educação Física vincula-se às Ciências Biológicas. Com raras exceções, estão ligados ao Centro de Educação, embora tenham por finalidade a formação do educador.

Tendo em vista a preparação do profissional de Educação Física, principalmente voltado para o magistério, a legislação que regulamenta os cursos de graduação em Educação Física enfatiza a necessidade de uma formação abrangente, “...com um forte embasamento humanístico⁸” que engloba os conhecimentos filosóficos, do ser humano e da sociedade.

O estudo das Ciências Humanas se torna necessário para uma atuação consciente e crítica, comprometida com a formação de uma geração, visando ao crescimento do ser humano enquanto indivíduo, cidadão e ser-social.

O CURRÍCULO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O currículo mínimo, a duração e a estrutura dos cursos de Educação Física, durante muito tempo, foram fixados pela Resolução N° 69/69 do CFE, que mereceu críticas por parte dos profissionais desta área.

Esta legislação foi substituída, em 1987, pelo Parecer N° 215/87 e Resolução N° 3/87 do Conselho

Federal de Educação. Inicialmente, trabalhamos com a referida legislação que trata da re-estruturação dos cursos de Educação Física, sua nova caracterização, mínimos de duração e conteúdo.

No âmbito legal há autonomia e flexibilidade das instituições de ensino para elaborarem o seu próprio currículo, tendo em vista as características regionais, interesses e necessidades da comunidade escolar.

Pensando em Brasil, com características regionais diferentes, clientela diversificada e mercado de trabalho distinto, esta autonomia se faz necessária. A formação do profissional de Educação sempre esteve voltada para a área escolar. A partir da década de 70, tem início a esportivização e a criação das academias de atividade física, portanto, há outra opção de trabalho fora da escola.

A criação de outras áreas de atuação para o profissional de Educação Física requer uma formação diferenciada do professor. Nesta perspectiva a criação do curso de Bacharelado é bastante relevante, este deve ser visto como um campo de conhecimento específico, cujo objeto de estudo é a relação entre o ser humano e seu corpo, de forma consciente, científica e indissociável. O seu campo de atuação profissional não é a escola, mas academias, clubes, clínicas, entre outros.

A Licenciatura em Educação Física visa proporcionar maior conhecimento sobre Educação em geral e a teoria e prática da Educação Física nos diferentes níveis de ensino.

O currículo, um dos fatores mais importantes na formação de qualquer estudante ou profissional, precisa ser construído com base em sólido referencial teórico.

Em qualquer nível, o currículo está marcado pelo momento histórico, político, econômico e social, que reflete diferentes teorias da educação.

Segundo Domingues⁹, “James B. MacDonald considera serem três os paradigmas de desenvolvimento de currículo, cada um ligado a um dos interesses humanos. O interesse técnico comanda o paradigma técnico-linear, cuja fonte é o pensamento de Ralph Tyler (1949); o interesse no consenso orienta o paradigma circular-consensual, os artigos de Maxine Greene (1975) e de William F. Pinar (1975b); e finalmente, o paradigma dinâmico-dialógico, com o interesse de emancipação, tem em Michel Apple (1975) e Henry Giroux (1983) dois dos seus proeminentes porta-vozes”.

O “Paradigma técnico-linear” compreende a corrente conservadora da construção do currículo, cujos fundamentos norteadores são os princípios de administração científica, utilizados nas indústrias e transportados para as escolas.

⁶ BRASIL, Conselho Federal de Educação Parecer N° 292/62.

⁷ Martin HEIDEGGER. IN: Dulce Maria CRITELLI, Todos nós ninguém: um enfoque fenomenológico, p. 18-25.

⁸ BRASIL, Conselho Federal de Educação (CFE), Parecer N° 215/87.

⁹ José Luiz DOMINGUES. O Cotidiano da Escola de 1° Grau: O sonho e a realidade, dissertação de mestrado, p. 11.

Este paradigma corresponde ao currículo tecnicista, onde há o predomínio da eficiência técnica, metodológica e instrucional da educação. Não leva em conta as relações entre educação e sociedade, que considera neutra.

O “Paradigma circular-consensual” tem por base a corrente liberal, baseada nas teorias de reprodução social que investiga como a sociedade capitalista produz, reproduz, seleciona e legitima a cultura escolar, procurando a inter-relação e dependência entre educação e sociedade, atribuindo à escola a função de reproduzir o modelo de produção capitalista e da sociedade estratificada em classes.

O “Paradigma dinâmico-dialógico” compreende a corrente dialógica, que busca a humanização do homem, sua emancipação via apropriação do saber dominante pelas camadas populares, levando à formação de uma consciência crítica que conduz à transformação social.

A tendência dos currículos de Educação Física parece estar centrada em algumas instituições de ensino superior, principalmente particulares, no paradigma técnico-linear, há uma preocupação com as disciplinas práticas, ligadas às modalidades esportivas. O aspecto técnico é importante na formação do educador, mas é essencial sua articulação com os conhecimentos teóricos.

Outro aspecto perceptível nos cursos é a separação entre teoria e prática. O aluno sente dificuldade de relacionar os conhecimentos teóricos com a sua futura prática pedagógica. Este problema não é exclusivo da Licenciatura em Educação Física, está presente em outras graduações.

A unidade entre teoria e prática é de suma importância no currículo, principalmente na formação do educador, para “...que não se perca a visão de totalidade da prática pedagógica e da formação como forma de eliminar distorções decorrentes da priorização de um dos pólos¹⁰”.

As Faculdades de Educação Física devem estar atentas à abrangência e profundidade da concepção de currículo, quando de sua elaboração.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho é a abordagem qualitativa que, a nosso ver, permite retratar a situação do nosso objeto de estudo em seu aspecto curricular.

A pesquisa qualitativa dedica “... atenção preferencial pelos pressupostos que servem à vida das

pessoas¹¹”, estabelecendo relação entre o mundo real, sujeito e objeto, o que não permite a visão isolada e imutável do problema, levando a uma interação dinâmica que se altera constantemente.

Para esta pesquisa utilizamos vários procedimentos:

- 1) Análise Documental :- estudo da legislação pertinente ao Curso de Licenciatura em Educação Física; - análise do Currículo e Programas das Disciplinas Humanísticas: Antropologia Cultural; Filosofia; Filosofia da Educação; Sociologia da Educação; Sociologia da Educação Física
- 2) Aplicação de questionários respondido por 46 alunos do 4º ano de 1992.
- 3) Entrevistas semi-estruturadas com 9 docentes do curso.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E CONCLUSÃO

A Instituição cumpre a lei, no que concerne a carga horária destinada aos conhecimentos humanísticos.

Cada uma das disciplinas humanísticas enfocadas neste estudo tem em média 36 horas/aula anuais, com exceção para Antropologia Cultural com 72 horas/aula.

Acreditamos que com 36 horas/aula anuais, 1 aula por semana, fica difícil desenvolver o programa destas disciplinas.

SÍNTESE DAS RESPOSTAS DOS ALUNOS:

- 1) 50% dos alunos acham que o currículo é bom, abrangente, moderno, retrata uma visão progressista da Educação Física, mas salientam a necessidade de reformulação;
- 2) Deveria haver uma melhor distribuição das disciplinas entre os 4 anos do curso e rever os conteúdos de algumas disciplinas, evitando a repetição de conteúdos;
- 3) Sugeriram a união das disciplinas de Filosofia e Filosofia da Educação, bem como Sociologia da Educação e Sociologia da Educação Física;
- 4) Deveria haver uma maior integração entre teoria e prática;
- 5) Falta interdisciplinaridade no currículo;
- 6) Questionam a abordagem excessivamente técnica de algumas disciplinas práticas;
- 7) Apenas 3 alunos gostariam de um curso mais técnico e menos pedagógico;
- 8) A maioria dos alunos enfatizam que as disciplinas humanísticas contribuíram para sua formação, algumas vezes nem tanto como profissionais mas como indivíduos.

¹⁰ Maria da Graça R. Moreira PETRUCCI e Haydil M. TELES, Avaliação de em Curso de Licenciatura: Percepção de alunos e ex-alunos. In: Didática, 24:60.

¹¹ Augusto N. S. TRIVIÑOS, Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação, p. 130.

9) Muitos alunos mencionam que a Filosofia propiciou pensar criticamente, refletir sobre muitos assuntos e aumentou o seu senso crítico;

10) A disciplina de Antropologia Cultural foi a que recebeu maiores críticas;

11) Estas disciplinas propiciaram uma abertura e discussões sobre o homem, sociedade, cultura, educação, Educação Física e corpo, utilizando abordagens históricas e vertentes atuais;

12) Há preocupação dos alunos em alterar a imagem da sociedade sobre o profissional de Educação Física, um indivíduo alienado.

Estudando as informações dos alunos e docentes sobre o currículo, percebemos que muitos pontos convergem, como a estrutura, organização do currículo e programas das disciplinas. Reclamam da falta de interdisciplinaridade, separação entre teoria e prática, falta de articulação entre os conhecimentos técnicos e os humanísticos bem como os pedagógicos.

Todos os entrevistados acham de suma importância a presença das disciplinas humanísticas, mas ressaltam a dificuldade de motivar os alunos para com os conhecimentos desta área, bem como a falta de docentes qualificados para assumir estas disciplinas no curso de Educação Física.

Este trabalho possibilitou conhecer mais a fundo a realidade do curso de Licenciatura em Educação Física de uma instituição de ensino particular.

Analisando os vários aspectos relatados pelos alunos e professores, cabe a Faculdade "X" discutir amplamente a concepção de currículo, orientando-se em uma postura interdisciplinar, para formação do professor de Educação Física, no contexto político, econômico, cultural e social do país.

É preciso rever a disposição das disciplinas humanísticas no currículo e sua articulação com as demais disciplinas do curso, possibilitar uma visão de unidade entre teoria e prática.

Os conhecimentos humanísticos devem estar articulados com os da área técnica e com o objeto de estudo da Educação Física: o movimento humano, a fim de que venham a contribuir efetivamente à preparação de um docente de Educação Física qualificado para o exercício do magistério, isto é, um autêntico educador.

THE HUMANISTIC SUBJECTS AND THE CURRICULUM OF PHYSICAL EDUCATION AS VIEWED BY TEACHERS AND STUDENTS

ABSTRACT

This paper concentrates on how teachers and students view the humanistic subjects and the curriculum of Physical Education undergraduate courses. Our research

started in 1989, shortly after the introduction of the neww legislation that regulates these courses (Par. N° 215/87 and Res. CFE N° 3/87). Several aspects of the courses mentioned by both teachers and students were analysed, based on the new legislation and the curriculum of the institution we focused on. This led us to conclude that the subjects aiming at teacher training did contribute to the education of Physical Education teachers; however, it is still necessary to provide a different sequence of these subjects and reshape their contents as well, taking into account the professional profile established by the college and increase the amount of interdisciplinary action.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APPLE, M. W. **Ideologia e Currículo**. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- BONGIOVANNI, C. A. O Humanismo nas Ciências Humanas. IN: **O Ensino das Humanidades: A Modernidade em Questão**. Cadernos SENEb. São Paulo, Cortez, 2:131-135, 1991.
- BRASIL. Conselho Federal de Educação. **Parecer N° 292/62**.
 _____ . **Resolução N° 69/69**.
 _____ . **Parecer N° 215/87**.
 _____ . **Resolução N° 3/87**.
- CARMO, A. A. DO. **Educação Física: Crítica de uma Formação Acrítica**. São Carlos, Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos, 1982.
- DOMINGUES, J. L. **O Cotidiano da Escola de 1º Grau: O Sonho e a Realidade**. São Paulo, Tese de Doutorado, PUC/SP, 1985.
- FAZENDA, I. C. A. **Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro**. São Paulo, Loyola, 1979.
- HEIDEGGER, M. **Todos Nós Ninguém: Um Enfoque Fenomenológico**. São Paulo, Moraes, 1981.
- MARIZ DE OLIVEIRA, J. G. Algumas Características do Curso de Licenciatura em Educação Física. **Fórum de Licenciatura USP**. São Paulo, Universidade de São Paulo, 1991, p. 86-87
- MALACO, L. H. **O Currículo de Educação Física e as Disciplinas Humanísticas, Segundo a Percepção de Alunos e Docentes**. São Paulo, Dissertação de Mestrado, PUC/SP, 1994.
- PETRUCCI, M. DA G. R. M. & TELES, H. M. Avaliação de um Curso de Licenciatura: Percepção de alunos e ex-alunos. IN: **Didática**, 24:79-85, 1988.
- TOJAL, J. B. A. G. **Currículo de Graduação em Educação Física: "A Busca de um Modelo"**. Campinas, Editora da UNICAMP, 1989.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em Educação**. São Paulo, Atlas, 1987.